

São Geraldo Majella

(1726 -1755)

Sobre a vida de São Geraldo desenvolveu-se quase uma fábula ou lenda. É repleta de incidentes inacreditáveis que dificilmente convenceria um incrédulo ou descrente.

Nasceu na pequena cidade de Muro, no sul da Itália, a 6 de abril de 1726, de uma família pobre e piedosa, sendo batizado logo em seguida, devido a seu péssimo estado de saúde.

Desde cedo "mostrou uma piedade incomum e, também, aconteceram fatos poucos comuns, como o caso do Menino Jesus que descia dos braços da imagem de Nossa Senhora para brincar com ele, ou o da chave da casa do bispo de Lacedônia que Geraldo retirou de um poço de água amarrando a imagem do Menino Jesus a uma corda e descendo-a até o fundo do poço.

Apesar de ter uma vida tranquila de alfaiate aos vinte e um anos de idade, Geraldo sentia-se insatisfeito e atraído para algo ainda não definido. Magro, pálido e sem apetite, passava vigílias na catedral e fazia rigorosas penitências. Por duas vezes tentou entrar para o convento capuchinho de Muro, mas foi recusado pela saúde fraca. Em 1749, na Páscoa, os missionários redentoristas foram a Muro. Geraldo ouviu as pregações missionárias e sentiu inabalável convicção que deveria ser redentorista. Mas também foi recusado devido ao estado de saúde. Sua mãe tentou impedi-lo de ir com os padres, chegando até mesmo a fechá-lo no quarto, mas quando missionários partiram, ele fugiu pela janela e seguiu-os. Insistiu tanto que recebeu uma carta de apresentação para ingressar no noviciado redentorista. No noviciado Geraldo foi provado com muitos trabalhos difíceis os quais suportava com amor e ainda tempo para ajudar os outros. Em 16 de julho de 1752, fez a primeira profissão, tornando-se irmão religioso.

Seu trabalho, como irmão na Congregação, distinguiu-se sempre pelo grande amor à sua comunidade e com os serviços junto ao povo. A sua obediência aos superiores era algo extraordinário. Sua fama de santidade aumentava cada vez mais pelos prodígios que Deus realizava por ele. Tendo um carisma de discernimento das diversas situações da vida, era procurado como orientador espiritual. Os missionários levavam Geraldo para as missões porque, com a sua maneira de tratar o povo e com a habilidade de conhecer os problemas interiores das pessoas, era muito útil.

Em 1755, sua saúde piorou; após os exames médicos, constatou-se que lhe sobrava pouco tempo de vida. No mesmo ano, no mês de outubro, teve um ataque pulmonar que durou dez dias. Faleceu a 16 de outubro de 1755, com apenas vinte e nove anos de idade.

O Papa Pio X proclamou-o santo em 1904. No ano de 2004, toda a Congregação Redentorista celebrou o ano de São Geraldo, comemorando o centenário da canonização.

São Geraldo é bem conhecido e venerado em várias partes do mundo. Na cidade de Materdomini, na Itália, onde Geraldo viveu e morreu, existe um santuário muito conhecido e visitado pelos fiéis devotos. No Brasil, existe um belo santuário de São Geraldo, em Curvelo-MG, atendido pelos missionários redentoristas. No Santuário de Bom Jesus da Lapa, uma das grutas é dedicada a esse humilde irmão missionário, que se tornou grande santo por amar a Jesus e aos irmãos.

Podemos afirmar que São Geraldo é o santo e redentorista mais conhecido e admirado no Brasil. O dia da festa litúrgica de São Geraldo celebra-se em 16 de outubro.